

DESCRIÇÃO

Trabalho que antecede o acompanhamento arqueológico. Consiste na pesquisa bibliográfica com vista à identificação de património cultural já conhecido e no reconhecimento e prospeção arqueológica prévia e sistemática das áreas a afetar pelo projeto, de acordo com o definido no PSP e na legislação em vigor.

Contempla ainda a realização de fichas de inventário de património de tipo 1 ou tipo 2 para as Ocorrências Patrimoniais (OPs) afetadas direta ou indiretamente pelo projeto, de acordo com o definido no PSP.

DOCUMENTO REFERÊNCIA

Plano de Salvaguarda Patrimonial (PSP) dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões – Outubro 2015

CAPÍTULO DIA

A.II.3, B.III.17, B.VIII.2, B.VIII.3, B.VIII.7 (Couces), B.VIII.9, B.VIII.10, B.VIII.11, B.VIII.13, 3,5,8

ATIVIDADES

1. Pesquisa bibliográfica com vista à identificação de património cultural já conhecido. Averiguação dos indícios toponímicos e fisiográficos que apontem para a presença de elementos patrimoniais. Recolha de informação oral junto dos habitantes locais;
2. Prospeção arqueológica sistemática das áreas de estaleiros, áreas de empréstimo e depósito de inertes, novos acessos, áreas de acesso provisório e definitivo, área a afetar pelas albufeiras, de forma a colmatar eventuais lacunas de conhecimento;
3. Elaboração de relatório de progresso;
4. Registo documental dos elementos patrimoniais identificados e alvo de afetação pelo projeto. Este registo pode ser de tipo 1 ou de tipo 2

PERIODICIDADE

1. Antes de realizar qualquer prospeção arqueológica;
2. Antes de abrir uma nova frente de obra;
3. Quando ocorre prospeção;
4. Sempre que identificado algum elemento patrimoniais alvo de afetação direta pelo projeto.

DEFINIÇÃO INDICADOR

1. Número de OPs com afetação direta alvo de registo de tipo 1;
2. Número de OPs com afetação direta alvo de registo de tipo 2;
3. Número de Ops desbloqueadas pela Direção Regional de Cultura (DRC).

ANÁLISE DO PERÍODO: TRABALHOS REALIZADOS, INCIDÊNCIAS

No que se refere aos indicadores propostos, seguem os resultados obtidos no período de reporte (outubro a dezembro de 2017):

1. 0 OPs com registo de tipo 1 (0% das OPs identificadas alvo de registo de tipo 1);
2. 2 OP com registo de tipo 2 (1,01% das OPs identificadas alvo de registo de tipo 2);
3. 1 OP desbloqueada pela DRC no período.

É de realçar que a percentagem acumulada das ocorrências de tipo 1 e tipo 2 não totalizam 100%, uma vez que os registos de tipo 1 e de tipo 2 não são feitos as todas as OPs identificadas (29 ocorrências no período), mas apenas às OPs com afetação direta pelo projeto.

Importa referir também que existem OP's identificadas e que poderão ser alvo de registo de tipo 1 ou de tipo 2 e que ainda estão em análise devido à proximidade da frente de obra (173 OP's identificadas no período e pendentes de determinação de afetação, de um total de 281 pendentes).

CONCLUSÕES-ALTERAÇÕES PROPOSTAS

A prospeção arqueológica decorreu tal como esperado e definido no PSP e legislação vigente, não havendo nada de relevante a destacar.

ANEXOS

- Relatórios mensais (anexo da Ficha Operacional IV.1.1);
- Carta de condicionantes patrimoniais e respetiva tabela de ocorrências (anexo da Ficha Operacional IV.1.1).